



PREFEITURA DE
SANTANA DE PARNAÍBA



www.santanadeparnaiba.sp.gov.br

PrefeituraSantanadeParnaiba

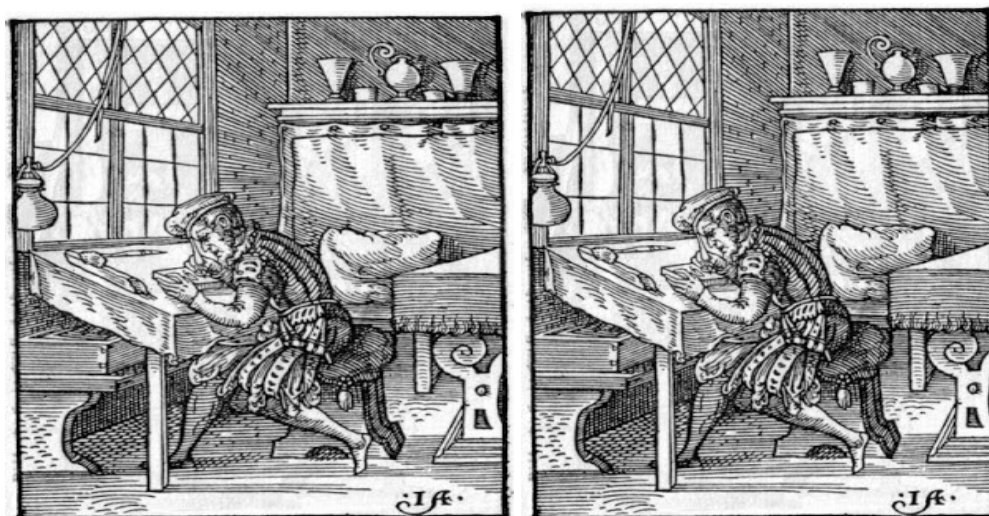


PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA		
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO		
Colégio Municipal “Professor Aldonio Ramos Teixeira”		
Disciplina: Arte	Professor(a): CLAUDIVAN	
Nome do Aluno:		Nº
Ano/série: 9º Ano	Conteúdo Explicativo semana de 31/05 a 02/06/2021	

Essa semana iremos estudar gravuras em todos os seus segmentos na arte.

Gravura é uma imagem obtida através da impressão a partir de uma matriz artesanal. A gravura é um múltiplo. As gravuras têm valor artístico por serem totalmente originais e realizadas artesanalmente. Foram realizadas por grandes artistas desde o final do século XV. O material da matriz é o que classifica o tipo da gravura. O resultado das técnicas de impressão é a transferência da imagem da matriz para outro tipo de suporte, como papel ou tecido. Cada gravura é numerada e assinada uma a uma, compondo uma edição restrita. Cada gravura é única em si e é uma obra original assinada. O fato de haver várias unidades da mesma imagem, nada tem a ver com a questão de sua originalidade. Ao contrário disso, a arte da gravura está justamente na perícia da reprodução da imagem e na fidelidade entre as unidades, por ser um processo totalmente artesanal.

Além do trabalho do artista, há também o do impressor. É ele quem domina os segredos do processamento da matriz e da sua reprodução fiel. Há artistas impressores também, mas em geral, a gravura é fruto de um trabalho em conjunto do artista e do impressor.



As gravuras são assinadas, numeradas e datadas pelo próprio artista. Em geral a numeração aparece no rodapé da gravura, da seguinte forma: 1/100, por exemplo,

indicando o número do exemplar (1) e quantas cópias foram produzidas daquela imagem (100). Grandes edições não chegam a 300 cópias, mas em geral o número é muito menor, devido ao desgaste da matriz durante a tiragem. Quanto menor for o número do exemplar, mais valorizada é a gravura, pois as primeiras a serem feitas saíram de uma matriz menos desgastada. Muitas vezes as 2 ou 3 primeiras são reservadas para o artista, recebendo a sigla P.A. (Prova do Artista).

A matriz da gravura recebe um processo de incisão (riscos ou gravações na superfície) formando assim um alto ou baixo relevo, onde a tinta será espalhada, obtendo-se assim dois possíveis tipos de gravura: em encavo (o sulco recebe a tinta e aparece como positivo no trabalho final) ou em relevo (a superfície em alto relevo é que recebe a tinta, e o sulco aparece em negativo, sem a presença da tinta)

São considerados precursores da gravura os artistas dos séculos XV a XVIII (até 1830) que iniciaram a arte da gravura dentro da tradição ocidental. As principais técnicas utilizadas nesse período foram a xilogravura, a gravura em metal e água-forte. Raramente as gravuras eram feitas em papel, mas sim em tecido. Muitos artistas europeus como Albrecht Dürer, Rembrandt e Francisco Goya trabalharam com gravura. A fama internacional desses artistas, na época em que viveram, veio principalmente de suas gravuras, que eram mais populares que suas pinturas. Hoje em dia acontece o oposto: museus e galerias popularizaram suas pinturas enquanto as gravuras, por razões de conservação, são raramente exibidas.

Tipos de gravura:

A Xilogravura é a técnica mais antiga para produzir gravuras, e seus princípios são muito simples. O artista retira de uma superfície plana de madeira (a matriz), com o auxílio de ferramentas de corte e entalhe (goivas) as partes que ele não quer que tenham cor na gravura. Após aplicar tinta na superfície, coloca um papel sobre a mesma. Ao aplicar pressão (com uma prensa) sobre essa folha a imagem é transferida para o papel. No fim do século XV, a xilogravura começou a ser usada em ilustrações para livros (iluminuras) e para cartas de baralhos.

A técnica da Gravura em metal começou a ser utilizada na Europa no século XV. As matrizes podem ser feitas a partir de placas de cobre, zinco, alumínio ou latão. Estas são gravadas com incisão direta ou pelo uso de banhos de ácido. Água-forte, água-tinta, ponta seca são as técnicas mais usuais. A matriz recebe a tinta e uma prensa é utilizada para transferir a imagem para o papel.

A técnica da Litografia parte do princípio químico que água e gordura se repelem. As imagens são desenhadas com material gorduroso sobre pedra calcária e com a aplicação de ácido sobre a mesma, a imagem é gravada. Assim como a gravura em metal, essa técnica também necessita de uma prensa para transferir para o papel a imagem gravada na pedra.

A Serigrafia começa a ser aplicada mais frequentemente por artistas na segunda metade do século XX. Como as técnicas descritas acima, também a serigrafia apresenta diversas técnicas de gravação de imagem. Uma delas é a gravação por processo fotográfico. Imagens são gravadas na tela de poliéster e com a utilização manual de um rodo com a tinta a imagem é transferida para o papel.





PREFEITURA DE
SANTANA DE PARNAÍBA



www.santanadeparnaiba.sp.gov.br
PrefeituraSantanadeParnaiba



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA		
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO		
Colégio Municipal “Professor Aldonio Ramos Teixeira”		
Disciplina:Inglês	Professor(a): Marlei Andréia	
Nome do Aluno: N°		
Ano/série:9º ANO	Conteúdo Explicativo semana de 31/05 a 02/06/2021	

GOOD MORNING!

PAGE 61

VAMOS REVISAR UM ASSUNTO MUITO INTERESSANTE.

HOW TO TREAT OTHERS WITH RESPECT. COMO TRATAR OS OUTROS COM RESPEITO.

TRATAR AS PESSOAS COM RESPEITO FAZ SEU MUNDO UM LUGAR MUITO MELHOR PARA VIVER. SEJA ONDE FOR, EM CASA, NA ESCOLA OU EM COMUNIDADE.

VAMOS FAZER UMA LISTA DE COMO PODEMOS FAZER.

***-DON'T INSULT PEOPLE OR MAKE FUN OF THEM.**

NÃO INSULTE AS PESSOAS OU TIRE SARRO DELAS.

***-LISTEN TO OTHERS WHEN THEY SPEAK.**

OUÇA OS OUTROS QUANDO ELES FALAM.

***-VALUE OTHER PEOPLE'S OPINIONS.**

VALORIZE A OPINIÃO DOS OUTROS.

***-BE CONSIDERATE OF PEOPLE'S LIKE AND DISLIKE.**

SEJA ATENCIOSO COM O QUE AS PESSOAS GOSTAM E NÃO GOSTAM.

***- DO MOCK OR TEASE PEOPLE.**

NÃO ZOMBE OU PROVOQUE AS PESSOAS.

***-DON'T TALK ABOUT PEOPLE BEHIND THEIR BACKS.**

NÃO FALE DAS PESSOAS POR DETRÁS.

***-BE SENSITIVE TO OTHER PEOPLE'S FEELINGS.**

SEJA SENSÍVEL AO SENTIMENTO DAS PESSOAS.

***- DON'T PRESSURE SOMEONE TO DO SOMETHING HE \SHE DOESN'T WANT TO DO.**

NÃO PRESSIONE ALGUÉM PARA FAZER ALGO QUE ELE OU ELA NÃO QUER FAZER.

PAGE 64

BEHIND THE SCENES ----- NOS BASTIDORES

WHAT WAS THE LAST MOVIE YOU SAW? QUAL FOI SEU ÚLTIMO FILME QUE ASSISTIU?

WHAT CAN YOU SAY ABOUT ITS PLOT, DIRECTOR, CASTING, SPECIAL EFFECTS, SOUNDTRACK OR ANY OTHER SPECIAL FEATURE?

O QUE PODE DIZER SOBRE SEU ENREDO, DIRETOR, ELENCO, EFEITOS ESPECIAIS, TRILHA SONORA OU CARACTERÍSTICA ESPECIAL?

WHAT KIND OF MOVIES DO YOU LIKE , SCI-FI, COMEDIES,MUSICAL, ACTION, ADVENTURE,ROMANCE,ANIMATED FEATURES,THRILLER , WESTERN, DRAMA ?

WAR= GUERRA

WHICH ONES DON'T YOU LIKE ? WHY IS IT SO? QUAL VOCÊ NÃO GOSTA ? POR QUÊ?

WHAT IS THE BEST \ WORST MOVIE YOU HAVE SEEN? QUAL FOI O MELHOR E O PIOR FILME QUE VIU?

WHAT MOVIES WOULD YOU RECOMMEND TO YOUR CLASSMATES?

QUAL FILME RECOMENDARIA PARA SEUS COLEGAS DE CLASSE?

PENSE NESTA EXPRESSÃO!

MUST-SEE MOVIES

O QUE VOCÊ ACHA QUE SIGNIFICA



PREFEITURA DE
SANTANA DE PARNAÍBA



www.santanadeparnaiba.sp.gov.br
PrefeituraSantanadeParnaiba



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA		
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO		
Colégio Municipal “Professor Aldônio Ramos Teixeira”		
Disciplina: PORTUGUÊS	Professor(a): CREUZA QUITHERIA	
Nome do Aluno:	Nº	
Ano/série: 9º ANO	Conteúdo Explicativo semana de 31/05 a 02/06/2021	

Unidade 3 e 4 da apostila. Leia o conteúdo e participe do plantão. Não esqueça de fazer a atividade proposta na sala virtual.

1-Nesta semana daremos continuidade, revisando o gênero cordel, e suas formas:

Quadrinha- Estrofes com quatro versos

Sextilhas- estrofes de seis versos

Oitava - estrofes de oito versos

Décimas- dez versos

Ex. de oitava

Os lusíadas

Canto I

As armas e os barões assinalados, A

Que da ocidental praia Lusitana, B

Por mares nunca de antes navegados, A

Passaram ainda além da Taprobana, B

Em perigos e guerras esforçados, A

Mais do que prometia a força humana, B

E entre gente remota edificaram C

Novo Reino, que tanto sublimaram; C

(Luís de Camões)

2-Revisando as orações coordenadas p. 36

Oração coordenada é a que se coloca do lado da outra, sem desempenhar função sintática; são sintaticamente independentes.

São ligadas por conectivos ou justapostas, ou seja, separadas por vírgula. E são classificadas em:

Sindéticas: são orações coordenadas introduzidas por conjunção.

Exemplo: Deve ter chovido à noite, **pois** o chão está molhado.

- **Assindéticas:** são as orações coordenadas que não são introduzidas por conjunção.

Exemplo: Tudo passa, tudo corre: é a lei.

E são classificadas de acordo com a conjunção coordenativa que as introduz. Podem ser:

- **Aditivas:** estabelecem ideia de adição, soma.

Exemplo: Não venderemos a casa, **nem venderemos o** carro.

São conjunções aditivas: e, nem, mas, também.

- **Adversativas:** estabelecem oposição, adversidade.

Exemplo: Gostaria de ter viajado, **mas** não tive férias.

São conjunções adversativas: mas, porém, todavia, contudo, entretanto, no entanto.

- **Alternativas:** estabelecem alternância.

Exemplo: Siga o mapa **ou** peça informações.

São conjunções alternativas: ou...ou, ora...ora, já...já, quer...quer, siga...siga.

- **Conclusivas:** estabelecem conclusão.

Exemplo: São todos cegos, portanto não podem ver.

São conjunções conclusivas: portanto, logo, por isso, pois, assim.

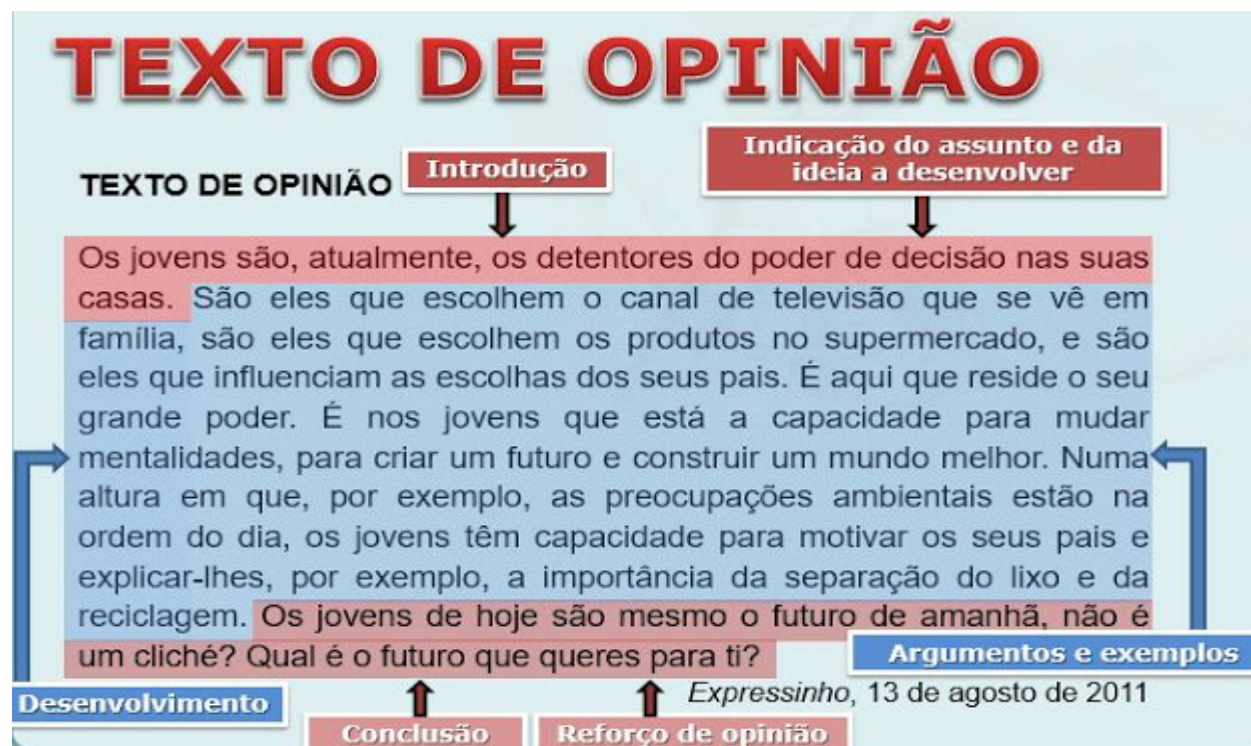
- **Explicativas:** estabelecem explicação.

Exemplo: Senti frio, **porque** estava sem agasalho.

São conjunções explicativas: que, porque, pois, porquanto.

3- Estudaremos alguns exemplos de artigos de opinião, gênero textual escrito em 1ª e 3ª pessoa em que o autor apresenta informações sobre determinado assunto e sua opinião a respeito dele, defendendo por meio de argumentos convincentes.

Observe o texto



Areal Editores - Autoria Abel Mota - Blogspot

4- Sustentabilidade em pauta p.63, onde faremos uma reflexão sobre o cuidado com o Planeta, bem como o que devemos fazer pensando não somente no “eu” mas no bem comum, e alguns exemplos de comemorações onde toneladas de lixo é deixada para trás sem a preocupação dos prejuízos que causarão às comunidades. Todos nós produzimos uma quantidade considerável de lixo e de certo modo deve-se haver uma preocupação de descarte e separação do reciclável, levando em conta que outro órgão terá que levar a um destino.

De quem é a responsabilidade do cuidado com o meio Ambiente? Somos parte dele, portanto todos precisam ter consciência e responsabilidade. As empresas devem fazer esse trabalho e ser fiscalizadas pelos órgãos competentes.





PREFEITURA DE
SANTANA DE PARNAÍBA



www.santanadeparnaiba.sp.gov.br

PrefeituraSantanadeParnaiba



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA		
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO		
Colégio Municipal “Professor Aldonio Ramos Teixeira”		
Disciplina:Matemática	Professor(a): Davi Delamutta	
Nome do Aluno: N°		
Ano/série:9º A e B	Conteúdo Explicativo semana de 31/05 a 02/06/2021	

Equações do segundo grau : Denomina-se equação do segundo grau na incógnita x toda equação da forma $ax^2 + bx + c = 0$, em que a, b e c são números reais e o termo (a) é diferente de zero. Na equação do segundo grau com uma incógnita, os números reais a, b e c são chamados de coeficientes da equação. Assim, se a equação for na incógnita x :

- a será sempre o coeficiente do termo em x^2
- b será sempre o coeficiente do termo x
- c será o coeficiente sem variável ou o termo independente de x

Equações completas e equações incompletas

Pela definição, devemos ter sempre a diferente de zero. Entretanto, podemos ter $b = 0$ ou $c = 0$. Assim:

Quando b for diferente de zero e o termo c também, a equação do segundo grau se diz completa.

Exemplos :

1) $5x^2 - 8x + 3 = 0$ ($a=5$ $b=-8$ e $c=3$)

2) $y^2 + 12y + 20 = 0$ ($a=1$ $b=12$ $c=20$)

Quando $b=0$ ou $c=0$, a equação do segundo grau se diz incompleta .

Exemplos:

1) $x^2 - 81 = 0$ ($a=1$ $b=0$ e $c=-81$)

2) $10t^2 - 2t = 0$ ($a=10$ $b=-2$ e $c=0$)

3) $5y^2 = 0$ ($a=5$ $b=0$ e $c=0$)



PREFEITURA DE
SANTANA DE PARNAÍBA



www.santanadeparnaiba.sp.gov.br
PrefeituraSantanadeParnaiba



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA		
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO		
Colégio Municipal “Professor Aldônio Ramos Teixeira”		
Disciplina: Ciências	Professor(a): Patrícia Pesqueira Freitas	
Nome do Aluno:	Nº	
Ano/série: 9º	Conteúdo Explicativo semana de 31/05 a 02/06/2021	

Links Vídeos Explicativos:

<https://www.youtube.com/watch?v=U0LbDogajz8>

<https://www.youtube.com/watch?v=L7cfPRNlfxQ>

Apostila páginas 36 a 39 /Primeiro Bimestre

Misturas da Natureza

Misturas são porções de matéria formadas por mais de uma substância. Existem dois **tipos de misturas**: homogêneas e heterogêneas.

A mistura heterogênea se distingue de uma mistura homogênea pela variação das propriedades em sua extensão. Enquanto a mistura homogênea apresenta apenas uma fase, a mistura heterogênea é formada por pelo menos duas fases.

Por exemplo, água e óleo são uma mistura heterogênea, pois visualmente conseguimos distinguir duas fases com diferentes características na mistura. Já uma mistura homogênea, como água e sal, apresenta as mesmas propriedades em qualquer parte observada.

Misturas Homogêneas

São aquelas em que não se consegue perceber a diferença entre duas ou mais substâncias componentes da mistura.

Elas apresentam-se de forma uniforme, em apenas uma fase (monofásica). Isso acontece porque as substâncias se dissolvem.

Exemplos:

1. Água e açúcar
2. Aço: mistura de ferro e carbono
3. Latão: mistura entre cobre e zinco
4. Bronze: mistura de cobre e estanho
5. Vinagre: mistura de ácido acético e água
6. Soro fisiológico: mistura de 0,9 g de cloreto de sódio e 100 mL de água

7. Álcool etílico 96 °GL: mistura formada por 96% de álcool etílico e 4% de água
8. Ar atmosférico: mistura de gases, como nitrogênio e oxigênio, entre outros (desconsiderando as partículas sólidas) tornam, na verdade, uma solução.

Misturas Heterogêneas

Nas misturas heterogêneas é nítida a presença de duas ou mais substâncias numa mistura. Apresenta duas ou mais fases (polifásica). Não existem misturas heterogêneas gasosas.

Exemplos :

1. Granito
2. Água e óleo
3. Ouro e areia
4. Açúcar e farinha
5. Enxofre e limalha de ferro
6. Granito: mistura de feldspato, magnetita, mica e quartzo
7. Água gaseificada (conseguimos distinguir as bolhas de gás carbônico na água)

Bom Estudo !



PREFEITURA DE
SANTANA DE PARNAÍBA



www.santanadeparnaiba.sp.gov.br
PrefeituraSantanadeParnaiba



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA		
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO		
Colégio Municipal “Professor Aldonio Ramos Teixeira”		
Disciplina: Ed. Física	Professor(a): Eni Cruz	
Nome do Aluno: N°		
Ano/série: 9º	Conteúdo Explicativo semana de 31/05 a 02/06/2021	

RUGBY

No **rugby** utiliza-se mais as mãos que os pés, a bola oval é personagem principal na disputa. Enquanto alguns jogadores possuem a função de conduzir a bola, outros estão lá apenas para interceptar seus oponentes.

Existem vários relatos diferentes de sua origem. Um deles seria que o esporte deriva do chamado Harpastum, jogo praticado pelos romanos na antiguidade, como cita alguns autores: Ateneu e Galeno. Em seguida, na Itália, por volta de 1580, existia o Calcio, que para os celtas era Caid, esporte muito similar ao Rúgbi.

Entretanto, não se pode negar o fato do aluno William Webb Ellis, que durante um jogo de futebol na Rugby School, localizada na cidade de Rugby, Inglaterra, correu agarrado a bola infringindo a regra que era pegá-la com as mãos para depois chutar. Apesar de ter ocorrido em 1823, o episódio só foi aceito como o nascimento do esporte no ano de 1880, oito anos após o falecimento do autor da jogada.

A modalidade era praticada nas aulas de educação física pelas escolas britânicas, ainda com cada instituição determinando suas próprias regras. Sua regulamentação iniciou em aproximadamente 1846, pelos alunos da Rugby School. Em 1871, aconteceu a primeira disputa entre países, onde os escoceses venceram os ingleses. O esporte estreou também a federação Rugby Football Union, no qual 15 anos mais tarde, seria substituído pela International Rugby Board.

A primeira aparição no Brasil foi em 1891, no Rio de Janeiro, com o Clube Brasileiro de Futebol Rugby. Em seguida, o brasileiro Charles Miller incentivou a prática juntamente com o futebol, no ano de 1895, em São Paulo. Porém apenas em 1920, foi quando realmente cresceu o número de adeptos, consecutivamente o aumento da quantidade de clubes e disputas.

A União Rugby do Brasil fundou em 1963, posteriormente permutada pela Associação Brasileira de Rugby, em 1972. Para se transformar no ano 2010 na Confederação Brasileira de Rugby

(CBRu), contou com seis estados filiados: São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

O Rúgbi possui poucas participações no programa Olímpico, são elas nas edições de Paris 1900, Londres 1908, Antuérpia 1920 e novamente em Paris 1924. Em todos os jogos o time era composto de 15 jogadores, o que atualmente é jogado com 7 competidores por equipe. Versão conhecida como Rúgbi de 7, criada pelos escoceses por volta de 1884.

Em um campo de 100 metros de extensão por 70 de largura, os jogadores possuem o objetivo de levar a bola na linha do gol no lado da equipe adversária para concretizar o ponto. Além dos 7 competidores em jogo, cada time fica com mais 5 jogadores no banco, podendo utilizar apenas 3 deles na partida.

O embate é dividido em 2 tempos de 7 minutos e no jogo final aumenta para 10 minutos cada período.

O atleta deve realizar o passe para o jogador que estiver atrás da linha da bola, nunca à frente.

Algumas nomenclaturas do Rúgbi:

- Kickoff: No início e reinício da disputa, o jogador chuta a bola no centro do campo.
- Try: Após o competidor ultrapassar a linha do gol adversário e encostar a bola no chão. É a maior pontuação do esporte;
- Conversão: Um chute ao gol valendo 2 pontos após o try;
- Try convertido: Quando o atleta acerta o chute da conversão.



PREFEITURA DE
SANTANA DE PARNAÍBA



www.santanadeparnaiba.sp.gov.br
PrefeituraSantanaDeParnaiba



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA		
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO		
Colégio Municipal “Professor Aldonio Ramos Teixeira”		
Disciplina:Geografia	Professor(a): Ariovaldo	
Nome do Aluno: N°		
Ano/série:9º	Conteúdo Explicativo semana de 31/05 a 02/06/2021	

Link do conteúdo: [9º Ano - Europa Oriental e Europa Ocidental](#)

Europa Oriental e Europa Ocidental



A **Guerra Fria** foi um **conflito político-ideológico** que foi travado entre **Estados Unidos** (EUA) e **União Soviética** (URSS), entre 1947 e 1991. O conflito travado entre esses dois países foi responsável por polarizar o mundo em dois grandes blocos, um alinhado ao **capitalismo** e outro alinhado ao **comunismo**.

Ao longo da segunda metade do século XX, a **polarização mundial** resultou em uma série de conflitos de pequena e média escala em diferentes locais do mundo. Esses

conflitos contavam, muitas vezes, com o envolvimento indireto de EUA e URSS, a partir do financiamento, da disponibilização de armas e do treinamento militar.

Contudo, nunca houve um confronto aberto entre americanos e soviéticos, sobretudo pela possibilidade de destruição do planeta em larga escala caso houvesse um conflito entre os dois. Apesar dos discursos afiados e da intensa atuação estratégica para manter sua zona de influência, americanos e soviéticos foram cautelosos ao extremo e evitaram um conflito contra o outro.

Causas da Guerra Fria

A Guerra Fria foi iniciada logo após a **Segunda Guerra Mundial** e existe um debate acirrado entre os historiadores a respeito de como foi iniciado este conflito político-ideológico. De toda forma, existe um certo consenso de que o marco que iniciou a Guerra Fria seja o discurso realizado pelo presidente americano, **Harry Truman**, em 1947.

Esse discurso de Truman foi realizado no Congresso americano e, nessa ocasião, o presidente americano solicitou verbas para que os Estados Unidos pudessem se engajar para evitar o avanço do comunismo na Europa. Na visão de Truman, era papel dos EUA liderar a luta contra o avanço do comunismo no continente europeu.

Esse discurso deu início ao que ficou conhecido como **Doutrina Truman**, que consistiu no conjunto de medidas tomadas pelos EUA para conter o avanço do comunismo. A primeira ação tomada por essa doutrina foi o **Plano Marshall**, plano de recuperação econômica da Europa com o qual os americanos forneceram grandes somas de dinheiro para os países interessados.

A atuação dos Estados Unidos na Europa por meio da Doutrina Truman justifica-se única e exclusivamente pelo discurso alarmista que apresentava a URSS como uma potência expansionista e que procuraria conquistar todo o continente europeu sob a égide do comunismo. Os americanos sabiam que os problemas econômicos da Europa no pós-guerra eram um campo fértil para o crescimento da ideologia comunista lá.

Ainda assim, historiadores como Eric Hobsbawm e Isaac Deutscher argumentam que a União Soviética **não era** uma nação expansionista e não demonstrava interesse em atuar fora da sua zona de influência (o Leste Europeu). Esses historiadores apontam que a União Soviética não tinha interesses em financiar e apoiar movimentos comunistas armados em outras partes do mundo e que a postura soviética no pós-guerra era abertamente **defensiva** por causa da destruição do país como consequência da Segunda Guerra Mundial.

A ideia por trás da ação americana em impor-se como nação hegemônica na Europa e no mundo é explicada pelos interesses de Truman em manter elevados os índices de crescimento econômico do país. Assim, o discurso maniqueísta praticado pelos americanos começou a ser praticado também pelos soviéticos, e as relações dos dois países em nível internacional passaram a ser baseadas no boicote.

Além disso, existem evidências que apontam que o governo soviético não tinha interesse em expandir-se territorialmente e tinha o objetivo de assegurar apenas a sua área de influência. Isso de fato aconteceu e, na Segunda Guerra, os locais invadidos pelo Exército Vermelho, que era o exército soviético, foram transformados em Estados satélites do regime comunista de Moscou.

Características

A Guerra Fria estendeu-se de 1947 a 1991 e algumas características desse período podem ser destacadas.

- **Polarização do mundo:** a disputa travada entre americanos e soviéticos resultou em uma forte polarização do mundo que afetava as relações internacionais dessas nações como um todo. Houve uma tentativa de criar um movimento não alinhado em que algumas nações procuravam seguir um caminho independente sem necessariamente se vincular com alguma das duas potências.
- **Corrida armamentista:** a procura pela hegemonia internacional fez com que as duas potências investiram bastante no desenvolvimento de novas tecnologias bélicas. Assim, no período, o número de armas nucleares e termonucleares produzidas disparou.
- **Corrida espacial:** a corrida espacial foi um dos campos de disputa entre americanos e soviéticos e, ao longo da década de 1960, inúmeras expedições espaciais foram realizadas.
- **Interferência estrangeira:** tanto americanos quanto soviéticos interferiram em assuntos internos de diferentes países do planeta. Dois exemplos são a interferência americana na política brasileira na década de 1960 e a interferência militar no Afeganistão na década de 1980.

Acontecimentos importantes da Guerra Fria

A Guerra Fria criou um clima de forte tensão internacional a respeito da possibilidade de um conflito aberto entre americanos e soviéticos. A existência de armamentos **nucleares** e **termonucleares** sob a posse desses países tornava essa expectativa de um conflito

muito mais pavorosa, pois um conflito desse tipo causaria a aniquilação da humanidade. Ao longo das décadas da Guerra Fria, houve inúmeros momentos de tensão que destacamos a seguir.

- **Guerra do Afeganistão de 1979**

O Afeganistão é mencionado por muitos como o “Vietnã da União Soviética”. Esse conflito foi travado entre 1979 e 1989 e se iniciou quando os **soviéticos invadiram o Afeganistão** para apoiar o governo comunista daquele país contra rebeldes islâmicos. A invasão soviética levou os americanos a financiarem e treinarem os rebeldes islâmicos e esse conflito foi extremamente penoso para os soviéticos que se retiraram em 1989.

Cooperação política e militar

Ao longo dos anos da Guerra Fria, americanos e soviéticos procuraram coordenar ações para concentrar o seu poder sob sua zona de influência. Uma das estratégias utilizadas foi a criação de formas de cooperação econômica e militar dos quais destacam-se o Plano Marshall e a Comecon, no âmbito econômico, e a **OTAN** e o **Pacto de Varsóvia**, no âmbito político-militar.

- **Plano Marshall e Comecon**

O **Plano Marshall**, conforme mencionado, foi um plano de cooperação econômica mediante o qual os americanos disponibilizaram grandes somas de dinheiro para financiar a reconstrução dos países destruídos por conta da Segunda Guerra Mundial. O projeto defendia a ideia que apoiar o desenvolvimento econômico de determinados países ajudaria a conter o avanço do comunismo.

Em contrapartida, os soviéticos criaram o Conselho para Assistência Econômica Mútua, mais conhecido como **Comecon** (sigla em inglês). Nesse plano, as nações do bloco comunista, agrupadas sob a liderança dos soviéticos. Esse plano foi criado pelos soviéticos para evitar que o Plano Marshall seduzisse as nações do bloco comunista a aliar-se com os americanos.

- **Otan e Pacto de Varsóvia**

No campo militar, foi criada a Organização do Tratado do Atlântico Norte (**Otan**), em 4 de abril de 1949. A ideia da OTAN era criar uma aliança militar de países alinhados aos Estados Unidos visando a impedir uma posição de agressão dos soviéticos. A OTAN foi uma forma de os EUA imporem a sua hegemonia sobre o continente europeu.

Na mesma proposta, os soviéticos criaram o **Pacto de Varsóvia**, em 1955. A ideia era garantir a segurança das nações do bloco comunista e evitar uma possível agressão realizada pelos estadunidenses. Assim, se uma nação fosse agredida, todas as outras se mobilizaram em defesa dela.

Alemanha na Guerra Fria

No caso da Alemanha, a Guerra Fria teve impactos muito maiores do que em grande parte do mundo. Isso porque ao final da Segunda Guerra a Alemanha foi dividida em zonas de influência de soviéticos, americanos, franceses e britânicos. Essa divisão teve reflexos no futuro do país que acabou sendo dividido em duas nações:

- **República Democrática Alemã (RDA)**, alinhada à União Soviética e conhecida como Alemanha Oriental.
- **República Federal da Alemanha (RFA)**, alinhada aos Estados Unidos e conhecida como Alemanha Ocidental.

A cidade de Berlim também foi dividida e transformou-se na capital das duas Alemanhas. O lado oriental era comunista e o lado ocidental era o capitalista. Ao longo da década de 1950, milhares de cidadãos da Alemanha Oriental começaram a mudar-se para Berlim Ocidental. Para impedir essa fuga de cidadãos, as autoridades da União Soviética e da Alemanha Oriental decidiram construir um **muro isolando Berlim Ocidental**.

Durante 28 anos, o Muro de Berlim separou os dois lados da cidade de Berlim e, por isso, converteu-se em um grande símbolo da Guerra Fria.

Fim da Guerra Fria

A Guerra Fria teve fim com a **dissolução da União Soviética** que ocorreu em 26 de dezembro de 1991. O fim da URSS foi resultado da grande **crise econômica e política** que atingiu aquele país a partir da década de 1970. A falta de ações para resolver os problemas do bloco comunista foram responsáveis por levar o país ao fim.

A economia soviética demonstrava, já na década de 1970, claros sinais de **esgotamento** e o país era mais atrasado em relação às grandes potências. A indústria soviética estava em queda, a produção agrícola era insuficiente e os indicadores sociais começaram a regredir demonstrando um claro empobrecimento do país.

A disparada no valor do petróleo criou uma falsa sensação de prosperidade no começo da década de 1980 e, por isso, o país não passou por reformas importantes em sua economia. Além disso, a sociedade soviética não tinha acesso a tecnologias que garantissem o avanço na qualidade de vida no ocidente e a **corrupção** tornava tudo pior.

Dois acontecimentos na década de 1980 acabaram agravando a situação do país. A invasão do Afeganistão forçou a União Soviética a gastar milhões na luta contra os rebeldes islâmicos e, em 1986, o **acidente nuclear em Chernobyl** causou morte e destruição, além de forçar os soviéticos a gastar altas somas para conterem os efeitos do **acidente nuclear**.

A situação econômica ruim contribuiu para aumentar a insatisfação da sociedade com os governos comunistas. Em todo o bloco, a pouca liberdade de expressão e o autoritarismo manifestado pelos governos comunistas era uma realidade, e a insatisfação com a crise econômica e a questão política fizeram surgir movimentos de oposição por todo o bloco comunista.



A queda do Muro de Berlim, em 1989, simbolizou o fim da Alemanha Oriental e deu início à reunificação alemã.*

Os primeiros sinais manifestaram-se na **Alemanha Oriental, Hungria e Polônia**. Os alemães **derrubaram o Muro de Berlim**, no final de 1989, e promoveram a reunificação da Alemanha, os húngaros abriram as fronteiras do país com o Ocidente e os poloneses elegeram o primeiro governo não comunista desde a Segunda Guerra.

A União Soviética começou a promover a abertura da sua economia no governo de **Mikhail Gorbachev** por meio da *Glasnost* e *Perestroika*. Logo, as nações que formavam a URSS começaram a se mobilizar pela sua independência. Em 25 de dezembro de 1991, Gorbachev renunciou e, no dia seguinte, a União Soviética foi dissolvida.

Em sequência, uma série de países conquistaram a sua independência, tais como Ucrânia, Bielorrússia, Armênia etc. Esses países reuniram-se na **Comunidade dos Estados Independentes** (CEI) e realizaram a transição para o capitalismo.



A Guerra Fria teve os Estados Unidos e a União Soviética como seus grandes protagonistas.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA		
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO		
Colégio Municipal “Professor Aldônio Ramos Teixeira”		
Disciplina: História	Professor(a): Marina Andrade	
Nome do Aluno: N°		
Ano/série 9º ano A e B	Conteúdo Explicativo semana de 31/05 a 02/06/2021	

Período entre guerras e o totalitarismo

Chama-se de Período Entreguerras os anos compreendidos entre o fim da Primeira Guerra Mundial, em 1918, e o início da Segunda Grande Guerra, em 1939. Para o historiador Eric Hobsbawn, há uma continuidade da Primeira Guerra Mundial no conflito iniciado em 1939, assim, os 21 anos que separam os dois acontecimentos seriam uma pausa nas ações bélicas, mas os eventos do período seriam o elo entre elas.

Após o fim da Primeira Guerra, foi assinado entre as potências europeias o Tratado de Versalhes, em 1919. Derrotada na guerra, o Tratado impôs sanções à Alemanha, dentre as quais a perda dos territórios conquistados, como a Alsácia-Lorena e as colônias africanas e asiáticas; a redução das Forças Armadas; proibição de fabricação de armamentos pesados e o pagamento de indenização aos países Aliados, vencedores do conflito. O alto valor da indenização e os custos de 4 anos de guerra deixaram a Alemanha em uma profunda crise econômica.

Mas não só a Alemanha saiu destruída da Grande Guerra. Também o restante dos países europeus envolvidos precisou encarar a reconstrução, e o dinheiro para isso veio sobretudo dos Estados Unidos da América, considerado o grande vencedor da Guerra. A década de 1920 foi de euforia econômica naquele país, e é desse momento o chamado american way of life (estilo de vida americano), caracterizado pela alta produção e consumo em massa. Produtos como carros e eletrodomésticos tornam-se acessíveis para parte da população americana, que consumia também cinema, música (jazz e charleston eram os ritmos mais populares) e esportes eram populares e muito procurados.

A euforia econômica, no entanto, logo teve fim. A desigualdade social era gritante: metade da população estava abaixo da linha da pobreza. A modernização da agricultura resultou em produção superior à demanda, diminuindo o preço dos alimentos e aumentando os estoques. Também a produção industrial atingiu níveis maiores do que a população era capaz de consumir, resultando em demissões e diminuição da produção.

Em 1929, o mercado não aguentou a especulação de ações na Bolsa de Valores e essas passaram a perder valor, culminando no Crash (queda) da Bolsa de Nova York, em 29 de outubro de 1929, e no início de uma grave crise econômica que atingiria todos os países de economia capitalista. A crise começaria a ser resolvida com a adoção, em 1933, do New Deal, conjunto de medidas adotadas pelo presidente Roosevelt.

A Alemanha, que no decorrer dos anos 1920 se recuperava da Grande Guerra, enfrentou recuo econômico com a Crise de 1929, fortalecendo o Partido Nacional-Socialista dos Trabalhadores Alemães (Partido Nazista), fundado em 1920. Liderado por Adolf Hitler, o Partido Nazista culpabilizava judeus pela situação econômica do país e defendia a superioridade alemã. Em 1933, Hitler chegou ao poder, apoiado por grande parte da sociedade alemã, que via no seu discurso a saída para a crise econômica e moral em que se encontrava desde a derrota em 1918.

Também a Itália viveu no período a ascensão de um regime totalitário, o fascista, cujo líder era Benito Mussolini. Como o nazismo, era antiliberal e anticomunista, e via na construção de um Estado forte e autoritário a chave para o desenvolvimento italiano. O Partido Fascista chegou ao poder em 1922, quando o rei Vítor Emanuel III nomeou Mussolini primeiro-ministro.

Itália e Alemanha formaram, em 1936, uma aliança de proteção mútua, o Eixo Roma-Berlim, que lutaria junto na Segunda Guerra Mundial. Foi também em 1936 que o general espanhol Francisco Franco se recusou a aceitar a vitória da Frente Popular, formado por socialistas e republicanos, e deu início ao conflito conhecido como Guerra Civil Espanhola. Franco, simpatizante do fascismo, recebeu ajuda de alemães e italianos para derrotar a Frente Popular e instalar um governo forte e autoritário, o qual durou até 1975, quando morreu o general.